

Associação entre dismenorreia e dor crônica: uma revisão sistemática e

meta-análise A dismenorreia é uma queixa muito comum entre as mulheres em idade reprodutiva. Estudos ainda não esclareceram a associação da dismenorreia com a dor pélvica crônica (DPC) e dor crônica não pélvica (DCNP). Esta revisão sistemática

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

meta-análise A dismenorreia é uma queixa muito comum entre as mulheres em idade reprodutiva. Estudos ainda não esclareceram a associação da dismenorreia com a dor pélvica crônica (DPC) e dor crônica não pélvica (DCNP). Esta revisão sistemática e metanálise buscou evidências epidemiológicas para elucidar tal questionamento, utilizando cinco e dois estudos compondo a revisão sistemática e dezenove na metanálise. A revisão sistemática identificou a associação positiva entre a dismenorreia e a prevalência, tanto de DPC quanto de DCNP. Em relação à gravidade da dismenorreia, um estudo descreveu a correlação, em que quanto mais grave, maior era a prevalência de DPC. Cinco estudos relataram associação positiva entre a presença de dismenorreia e a gravidade da DCNP, em que foi identificado maior frequência e intensidade da enxaqueca e maior gravidade da fibromialgia. Os resultados da metanálise demonstraram que mulheres com DPC tiveram 2,43 vezes a chance de desenvolver dismenorreia, bem como mulheres com DCNP tiveram 2,62 vezes chance de desenvolver dismenorreia, demonstrando em geral uma razão de probabilidade de 2,5 vezes. Os achados são importantes para área da ginecologia, porém a falta de estudos não permitiu a análise pelos pesquisadores se a dismenorreia primária (DP) é um fator de risco

para a DPC e DCNP. Além disso, a fisiopatologia, que ainda não é bem elucidada, pode ter influência nas estruturas corticolímbicas e no funcionamento do eixo hipotálamo-pituitário- adrenal, onde o estímulo doloroso frequente causado pela DP pode contribuir para a transição da dor aguda para a dor crônica. Mais trabalhos são necessários para esclarecer como a prevalência de DP pode influenciar a prevalência e gravidade da dor crônica. Referências: Li R, Li B, Kreher DA, Benjamin AR, Gubbels A, Smith SM. Association between dysmenorrhea and chronic pain: a systematic review and meta-analysis of population-based studies. Am J Obstet Gynecol. 2020;223(3):350-371. doi:10.1016/j.ajog.2020.03.002

Alerta produzido no âmbito da disciplina "Ação Multi-institucional de Divulgação Científica DOL - Dor On Line", do Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia, UnB e Programa de Pós-Graduação em Farmácia da UFBA. Alerta submetido em 13/05/2021 e aceito em 02/06/2021. Escrito por Giovanna Oliveira de Brito.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/associacao-entre-dismenorreia-e-dor-cronica-uma-revisao-sistematica-e · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.